

O ENSINO PRÁTICO DO GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA

Isabel Ourique Sant'Anna (UEL)

RESUMO: Este artigo apresenta o ensino do gênero textual notícia, aplicado de forma prática, para facilitar a aprendizagem e despertar o interesse do aluno pelo assunto abordado. Essa experiência foi possível, por meio das observações e das regências feitas durante o estágio, nas aulas de Língua Portuguesa e de produção de texto, de duas turmas do sétimo ano, do Ensino Fundamental II, de uma escola estadual, localizada na região central de Londrina. A linha de pesquisa deste trabalho está relacionada ao estudo dos gêneros textuais, aplicado ao ensino do gênero textual notícia. A escolha do tema vem da necessidade de buscar modelos pedagógicos facilitadores dos processos de ensino e aprendizagem para alunos e professores, que possam estimular a autonomia do aluno, para que se torne um cidadão crítico e atuante.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem; gênero textual notícia; lide.

1. Introdução

Algumas mudanças ocorreram na distribuição de conteúdo e na forma como as aulas de Língua Portuguesa são ministradas no Paraná, entre elas estão: a divisão das aulas em: “Língua Portuguesa” e “Leitura e Redação”, a utilização da “Plataforma Leia Paraná” e da “Plataforma Redação Paraná”, a utilização do RCO e do Educatron, e a divisão por trimestres em vez de bimestres.

As plataformas são instrumentos que conciliam o ensino da matéria ao uso de tecnologia. Elas apresentam um lado positivo no que se refere à prática da utilização de ferramentas tecnológicas e outro negativo, por distanciarem o aluno do hábito da leitura de livros físicos.

O sistema RCO é um módulo de planejamento que está disposto no “Registro de Classe Online”, no qual o professor encontra planos de aula específicos para cada disciplina e série, com seus respectivos encaminhamentos metodológicos e sugestões pedagógicas. Apesar desse sistema restringir a liberdade do docente, por determinar a sua própria sequência pedagógica, ele permite que o professor acrescente materiais ou exercícios de sua escolha.

O Educatron é um equipamento composto por um aparelho de televisão de tela plana, acoplado a um computador e conectado à internet via wi-fi. Ele é de grande utilidade, não

apenas para reproduzir os conteúdos oferecidos pelo RCO, como também para o professor utilizar seu próprio material.

O estudo aqui apresentado teve como base o período de estágio feito durante as aulas de Língua Portuguesa e de produção de texto, dos sétimos anos A e B, em um colégio da região central de Londrina.

Durante a regência, o principal conteúdo escolhido foi o “Gênero Textual Notícia”, que o professor já havia iniciado, focando no estudo do “Lide” das notícias, por meio de atividades práticas, apresentadas neste artigo, apoiando-se na “Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos”. Para isso, foi necessário compreender o que defende essa teoria pedagógica, analisando as obras de alguns autores, referentes a esse tema, e elaborar estratégias que fizessem com que os alunos compreendessem e praticassem a estruturação do gênero.

2. A Pedagogia crítico-social dos conteúdos: breves considerações

A “Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos”, desenvolvida no Brasil por José Carlos Libâneo (1985) e defendida por Demerval Saviani, é uma abordagem educacional que busca promover uma formação crítica e reflexiva dos estudantes, levando em consideração a realidade social, política e econômica em que estão inseridos. Essa pedagogia visa desenvolver nos alunos a capacidade de compreender e questionar os conteúdos curriculares, buscando relacioná-los às suas experiências e ao contexto mais amplo.

O pedagogo Geraldo Francisco Filho (2011) explica que a tendência pedagógica valoriza a escola com a função de apropriação e divulgação do conhecimento, inserida no contexto social. Prega um trabalho crítico e consciente, com conteúdos vinculados aos acontecimentos históricos. Procura a transformação da sociedade pela escola, a qual deverá garantir as aspirações relacionadas ao conhecimento das classes populares. Dessa forma, professor e aluno são considerados sujeitos da aprendizagem.

O autor explica que, dentro dessa abordagem, os conteúdos são selecionados pela escolha de temas relevantes e significativos para a vida dos estudantes, buscando despertar o interesse e a motivação para o aprendizado. Além disso, são valorizadas as diferentes formas de expressão e conhecimento, promovendo a diversidade cultural e a igualdade de oportunidades.

Algumas considerações devem ser feitas a partir desse pressuposto: a) O papel da escola deverá ser o de preparar o aluno para o mundo, com consciência participativa das transformações sociais; b) o professor deverá servir como mediador no processo de ensino aprendizagem; c) a avaliação deverá ser diagnóstica, continuada e não classificatória.

Libâneo (1985) defende a ideia de desenvolver uma “Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos” nas escolas. Para o autor, esse modelo pedagógico valoriza a escola enquanto mediadora entre o aluno e o mundo da cultura construída socialmente.

Esse processo acontece pela transmissão e assimilação crítica dos conhecimentos inseridos na prática social concreta, que ocorre no contexto das relações sociais, na prática histórica e no modo como é produzida a existência humana, numa determinada etapa histórica.

Essa compreensão histórica depende de uma análise do conjunto das forças em conflito na sociedade para poder avaliar as formas pelas quais a educação irá atuar como transformadora da sociedade, num processo histórico-social de desenvolvimento do povo.

Segundo Libâneo (1985), para que haja um trabalho competente do professor, com efeitos formativos e duradouros, é necessário que cada matéria seja situada num quadro mais amplo, que articule o ensino com a realidade social.

3. O gênero textual notícia

O jornal é um veículo de comunicação que aborda questões sociais da atualidade, fatos e acontecimentos, além de elementos culturais e de entretenimento, apresentando, assim, gêneros textuais variados e com temáticas diversas, com ótimo potencial para o trabalho no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa. Um desses gêneros é a notícia, que foi trabalhada com os alunos.

Segundo Oliveira e Zanutto (2017),

O gênero jornalístico notícia pode ser considerado um dos mais utilizados pela imprensa diária. Sua ocorrência nos jornais impressos, no rádio, na TV, na internet, mostra a flexibilidade e a fácil adaptação desse gênero aos diferentes suportes midiáticos.” (OLIVEIRA; ZANUTTO, 2017, p. 273)

Alves Filho (2011) comenta que, para Van Dijk (1988, p.53-54),

A estrutura das notícias contém as seguintes categorias: manchete, *lead*, episódio (eventos e consequências/reações) e comentários. A manchete e o *lead* têm como função resumir o evento para captar a atenção dos leitores para os fatos relevantes que possam lhes dizer interesse; o episódio objetiva relatar em mais detalhes o fato noticioso, indicando os eventos que ocorreram e quais consequências ou reações eles provocaram; os comentários objetivam divulgar como atores sociais envolvidos direta e indiretamente no fato – mas não o redator – avaliam o que aconteceu. (ALVES FILHO, 2011, p. 98, *apud* VAN DIJK. 1988 p.53-54)

Essa estrutura busca sempre apresentar para o leitor elementos resumidos, atendendo as suas expectativas de buscar uma mensagem de forma mais rápida e eficaz. Explica Alves Filho (2011) que:

Ao colocar em primeiro plano o resumo do acontecimento principal, o redator possibilita ao leitor identificar rapidamente o evento central e decidir se deseja ou não continuar a leitura. Soma-se a isso a possibilidade do leitor abandonar a leitura antes de chegar ao fim do texto, sem que ele deixe de entender o fato (pelo menos até onde ele deseja entendê-lo). (ALVES FILHO, 2011, p. 98)

Para as atividades em sala de aula e para estruturar didaticamente o conteúdo, foram utilizados os conceitos que expõe Protázio (2023). Destaca a autora que a notícia apresenta algumas características próprias, que são colocadas estruturalmente da seguinte forma:

- a) Manchete: faz o papel do título.
- b) Subtítulo: complementa as informações do título.
- c) Lide: introduz o conteúdo e responde a algumas questões.
- d) Corpo da notícia: concentra as principais informações.
- e) Imagem: pode aparecer ou não.
- f) Legenda de imagem.

O conteúdo é direcionado aos fatos e acontecimentos que cercam a manchete, que, geralmente, apresenta conteúdos socialmente relevantes.

De acordo com as trilhas de aprendizagem estabelecidas pelo RCO, o ensino do gênero textual notícia deve ser ministrado para o sétimo ano do Ensino Fundamental II, dividido nos seguintes nivelamentos:

- Nivelamento 1 – Leitura de notícia.
- Nivelamento 2 – Leitura de notícia – fato e opinião.

- Nivelamento 3 – Características do gênero notícia – parte 1.
- Nivelamento 4 – Características do gênero notícia – parte 2.
- Nivelamento 5 – Produção de texto: notícia.

Este trabalho foi desenvolvido no “Nivelamento 4”, com foco no “lide”.

4. As aulas do professor supervisor da escola: observações participativas

O professor supervisor sempre apresentou uma postura de mediador entre os alunos e os conteúdos apresentados, permitindo que esses tivessem uma participação ativa nas suas aulas.

Ele apresentou as características do “Gênero Textual Notícia” e suas partes, depois pediu exemplos de notícias relevantes e irrelevantes e solicitou aos alunos que explicassem o que haviam entendido. Os estudantes se sentiam motivados e interagem nas suas aulas. Ele trabalhou com uma notícia referente ao mosquito *Aedes Aegypti* e aproveitou para alertar sobre a prevenção contra a doença, abrangendo, assim, um tema transversal de grande relevância no momento atual: a dengue.

Uma das atividades desenvolvidas por ele foi a elaboração de uma notícia para um jornal escolar, sobre a criação de um projeto de leitura.

Uma das notícias elaboradas pelos alunos foi a seguinte:

**“Alunos criam projeto para aumentar a taxa de leitura nas escolas do Paraná
Projeto chamou a atenção do Governo do Paraná**

Em 23 de outubro de 2023, um grupo de alunos do Paraná criou um projeto para aumentar a taxa de leitura nas escolas. No site desenvolvido, os usuários entram, escolhem um livro e leem. Isso funciona como uma biblioteca on-line. O Governo do Paraná gostou do projeto e está vendo o que pode fazer para que esse site se torne oficial.”

(Aluno: P. M. da S.)

5. Habilidades da BNCC

Para a organização e orientação dos documentos oficiais dos objetivos a serem atingidos, as atividades foram elaboradas com base nas seguintes habilidades da BNCC:

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

6. As regências: o envolvimento com o gênero notícia

Para dar continuidade ao conteúdo abordado pelo professor, a escolha das aulas de regência foi feita a partir do “Gênero Textual Notícia”, focando as partes do seu “Lide”. Para o desenvolvimento das aulas, foi feita uma reflexão sobre as afirmações de Libâneo (1985), quando comenta que, para que haja um trabalho competente do professor, com efeitos formativos e duradouros, é necessário que cada matéria seja situada num quadro mais amplo, que articule o ensino com a realidade social.

Os objetivos para as aulas foram que os alunos pudessem:

- Identificar as características de uma notícia e a sua estrutura.
- Reconhecer o lide e suas partes dentro de uma notícia.
- Analisar criticamente o conteúdo de uma notícia.

Slides com os conceitos foram apresentados, no início da aula, destacando as características e as partes da notícia, com ênfase no “Lide”. Na sequência dos *slides* com as explicações, vieram outros com alguns recortes de jornais, com as partes mais importantes das notícias sublinhadas, por uma caneta marca textos amarela, para facilitar a identificação das partes do “Lide”. Exemplo de um slide explicativo:

Lead

- O lead é a primeira parte, normalmente o primeiro parágrafo, em que é feito um resumo, no qual são fornecidas respostas a questões fundamentais do jornalismo:

1. O quê? (= a resposta relata o que aconteceu, acontece ou acontecerá).
2. Quem? (= a resposta indica os agentes da ação).
3. Quando? (= a resposta refere o momento do acontecimento).
4. Onde? (= a resposta aponta o local do acontecimento).
5. Como? (= a resposta menciona as circunstâncias do acontecimento).
6. Por quê? (= a resposta revela as razões do acontecimento).

Após essa atividade, foram distribuídos recortes de jornais, com notícias, também sublinhadas por uma caneta marca textos amarela, para que, divididos em grupos de quatro ou cinco, os alunos pudessem discutir e identificar as partes do “Lide”. Enfatiza-se então, o fato de que o aluno precisa manusear, ler, anotar e apresentar suas conclusões, para que possa assimilar o conteúdo e se colocar diante do que está sendo analisado.

Exemplo de um recorte de jornal apresentado:



Uma metodologia de descoberta dirigida foi adotada, levando os alunos a tirarem suas próprias conclusões, por meio de inferências feitas sobre o texto, nos momentos em que surgiram as dúvidas.



Após as atividades em grupo, os alunos apresentaram as suas descobertas sobre o lide para o restante da classe. O resultado foi surpreendente, provando para nós que as reflexões acerca da "Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos" tornaram-se relevantes na hora de analisarmos os resultados. Percebemos que nossas atividades foram de acordo com o que

prega o pedagogo Geraldo Francisco Filho (2011), quando explica que, dentro dessa abordagem, os conteúdos são selecionados pela escolha de temas relevantes e significativos para a vida dos estudantes, buscando despertar o interesse e a motivação para o aprendizado. Além disso, são valorizadas as diferentes formas de expressão e conhecimento, promovendo a diversidade cultural e a igualdade de oportunidades.



7. Conclusão

O fato de estudar, elaborar as atividades, aplicá-las e acompanhar o resultado das estratégias usadas serviu para mostrar que quando o aluno tem autonomia no processo de ensino e aprendizagem e tem a oportunidade de trabalhar com materiais que tragam o abstrato da teoria para o concreto da prática, por meio dos atos de: manusear, ler, anotar e apresentar suas conclusões, ele passa realmente a aprender, ao invés de somente decorar o conteúdo. Além disso, ele aprende a analisar e a argumentar, tornando-se um cidadão crítico, capaz de opinar e desempenhar um papel atuante na sociedade em que vive.

Referências

ALVES FILHO, Francisco. *Gêneros Jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2011.

DIANA, Daniela. *Gênero Textual Notícia*. Toda Matéria. [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>. Acesso em 26 mar. 2023.

FRANCISCO FILHO, Geraldo. *Panorâmica das tendências e práticas pedagógicas*. 2. ed. rev. Campinas: Editora Alínea, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública: A pedagogia crítico social dos conteúdos*. 28. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

OLIVEIRA, Neil Armstrong Franco de; ZANUTTO, Flávia. Gêneros do Jornal em Contexto de Vestibular: condições de produção para notícia, artigo de opinião e carta do leitor. In: BARROS, Eliana Merlin de; STORTO, Leticia Jovelina (orgs). *Gêneros do Jornal e Ensino: práticas de letramento na contemporaneidade*. Campinas: Pontes, 2017.

PROTAZIO, Beatriz Yoshida. *Gênero textual notícia*. Todo Estudo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/portugues/genero-textual-noticia>. Acesso em: 25 de Maio de 2023.